



6ª Informação do GT Estenfiliose

29 de fevereiro de 2024

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que no dia **26 de fevereiro** (semana 9) os resultados da determinação do **IM** foram os seguintes:

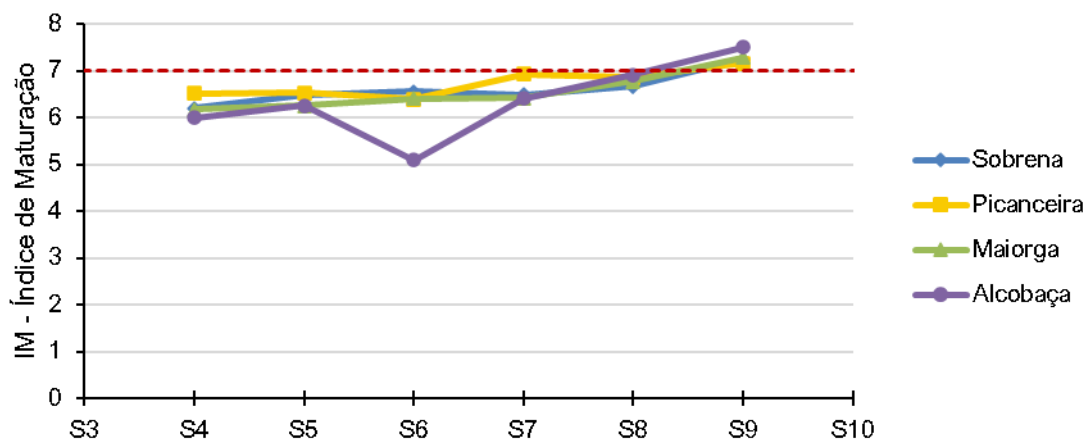
Índice de maturação das pseudotecas

O **IM aumentou** 0,6 nos pomares da Sobrena e de Alcobaça, 0,5 no pomar da Maiorga e 0,3 no pomar da Picanceira (gráfico 1).

O pomar com **maior IM** nas folhas recolhidas foi o pomar de Alcobaça (**IM=7,5**, n=12), seguido pelos pomares da Maiorga (**IM=7,3**, n=90), da Sobrena (**IM=7,2**, n=172) e da Picanceira (**IM=7,2**, n=26).

Neste dia, o **IM** os pomares observados situavam-se no **estádio 7**, pseudotecas com alguns ascus vazios (libertação de ascósporos).

Gráfico 1 - Evolução do índice de maturação das pseudotecas/pomar

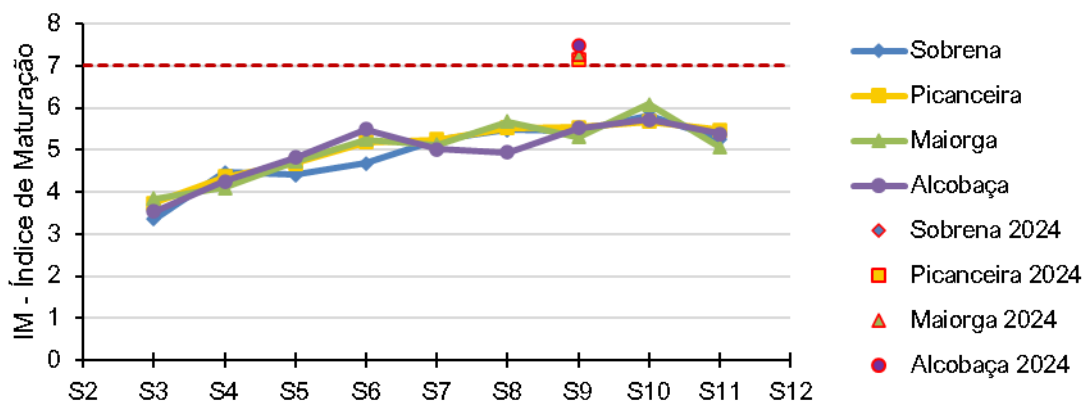




Comparação do índice de maturação das pseudotecas de 2024 em relação à média dos cinco anos de monitorização (2019 a 2023)

Comparando a média de 2019 até 2023 do IM das pseudotecas/semana/pomar, com o da mesma semana (semana 9) de 2024 (gráfico 2), verifica-se que os valores deste ano são superiores 2,0 estádios nos pomares da Maiorga e de Alcobaça, 1,8 estádios no pomar da Sobrena e 1,6 estádios no pomar da Picanceira.

Gráfico 2 - Comparação do valor médio de IM/semana/pomar do histórico anual (2019 a 2023) com 2024



Informação importante

Perante estes dados, evidencia-se a **importância de retirar/destruir as folhas** que se encontram **debaixo da copa das árvores** antes que ocorra a maturação das pseudotecas e a libertação dos ascósporos (IM=7), para que o **inóculo primário da estenfiliose seja o mínimo** e em consequência **reduzir a incidência da doença**.

De realçar que o **IM** corresponde a uma média ponderada, tendo sido encontradas pseudotecas do **estádio 5** ao **estádio 8**, nos pomares.



No seguimento da monitorização, iremos iniciar na próxima informação o acompanhamento semanal de esporos de estenfiliose.

Método utilizado para determinar o IM das pseudotecas

Para a determinação do **IM**, utilizou-se o método de *Prados-Ligero et al., (1998) European Journal of Plant Pathology 104: 861–870*, descrito na 1ª informação do GT Estenfiliose de 2019 e 2020.

A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P.

O GT Estenfiliose agradece à AARA, APAS, CAMPOTEC e ao INIAV, I.P. / ENFVN a disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose

Entidades Financiadoras desta informação:

Organizações de produtores:



Empresas:

